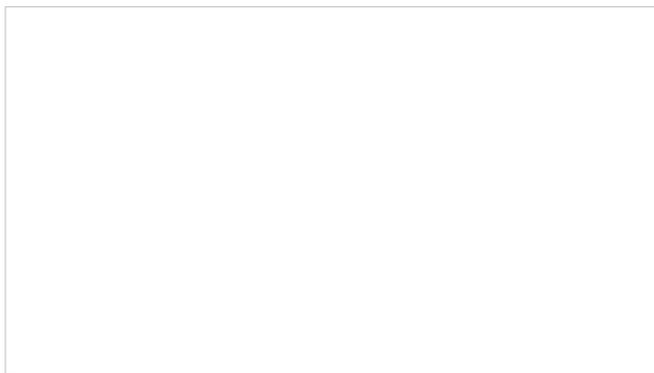


# Dia Mundial de Conscientização do Autismo marca início de novas ações na Fucam

Ter 02 abril

Neste 2/4 é celebrado o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, uma data fundamental para destacar a importância da inclusão e da compreensão sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Hoje, segundo a Organização Panamericana de Saúde (Opas), estima-se que uma em cada 160 crianças têm TEA. O dado reforça a necessidade de trabalhar em políticas e ações que tornem a educação ainda mais acessível.



Uma das  
iniciativas  
da  
[Fundação](#)

*Luiz Fabiano, da Oficina de Música/ Crédito: Fucam*

[Educativa Caio Martins \(Fucam\)](#) para promover a inclusão e manter a frequência dos estudantes é a criação de oficinas para atender os pais ou responsáveis pelos cursistas com deficiência. Entre os municípios atendidos pela Fucam, São Francisco se destaca pelo maior número de matrículas de estudantes com TEA, totalizando 12 jovens, por isso, a localidade foi escolhida como piloto para receber as novas oficinas, conforme explica o presidente da Fundação, Frederico Corrêa Lima.

“Trabalhar pela inclusão e diversidade é um compromisso contínuo em nossas escolas e centros educacionais. O dia 2 de abril é uma oportunidade para reafirmarmos nosso comprometimento com a prestação de serviços educacionais que promovam a igualdade e o respeito à diversidade. Atualmente, a Fucam atende 32 cursistas com deficiência, com 37% deles frequentando o Centro Educacional da Fundação em São Francisco, todos com Transtorno do Espectro Autista. Garantir a permanência e um espaço de aprendizagem adequado para esses cursistas é primordial, por isso estamos desenvolvendo, também, oficinas para os seus responsáveis, possibilitando que aproveitem com qualidade o tempo no centro educacional enquanto esperam seus filhos em nossas unidades. Sabemos que cuidar de quem cuida é uma proposta tão necessária quanto inovadora”, explica.

A criação das oficinas obedecerá algumas etapas a fim de garantir o sucesso de sua implementação. Serão realizadas reuniões com a coordenação da unidade e com os responsáveis pelos estudantes para entender seus interesses e motivações. As oficinas serão voltadas para a prática de artesanato, observado a cultura e a diversidade da localidade, mas também será complementada por palestras, acolhimento, rodas de conversas e outras atividades para dar suporte e empoderamento aos responsáveis pelos cursistas.

Outra ação foco para a Fucam é a distribuição e a divulgação da importância do uso do cordão de

girassol, uma identificação visual para deficiências ocultas, conforme explica a gerente de Ações Educacionais da Fundação, Esther Barbosa. “A distribuição dos cordões de girassol associada à divulgação do seu significado e importância nos auxilia a dar visibilidade para as pessoas com deficiência oculta e para as situações de suporte que eventualmente podem se fazer necessárias. Além disso, registra para toda a comunidade que a Fucam está aberta ao aprimoramento constante para receber, com qualidade, todos que quiserem e que puderem se beneficiar das nossas atividades”, afirma.

A criação das novas turmas de oficinas visa não apenas colaborar para a permanência dos cursistas com TEA na Fundação, mas também oferecer uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional para suas mães. Por meio dessas atividades, busca-se fortalecer os laços familiares, promover a inclusão e contribuir para a melhorar qualidade de vida de estudantes como o jovem Luiz Fabiano Neves Elias, cursista da oficina de música. “Meu professor é muito gentil, eu amo meus colegas, gosto muito da aula de violão e vou continuar nela”, conta.

Para a mãe de Luiz Fabiano, Ana Paula Rosa Neves, as oficinas ofertadas pela Fucam contribuem muito para o desenvolvimento das crianças com deficiência. “Essas oficinas são importantes para nossas crianças diante da inclusão, pois oferecem uma atenção diferenciada para os alunos”, destaca. Ana Paula também lembra a relevância da criação de oficinas para os pais. Segundo ela, as práticas podem ajudá-los a sentir que seus filhos foram inseridos na sociedade.

Sabrina Mendonça, coordenadora do Centro Educacional de São Francisco comemorou a criação das oficinas para as mães. Segundo ela, em 2024, a procura de vagas para crianças com deficiência superou as expectativas. “Esse acolhimento está sendo muito importante para essas crianças. Hoje trabalhamos junto com a equipe pedagógica da Fucam para escrever um novo capítulo para essas oficinas que são de muita importância para esses jovens”, comenta.

A Fucam reitera seu compromisso com a inclusão e a valorização das diferenças, reafirmando que cada estudante, independentemente de suas necessidades, é parte fundamental da comunidade escolar, contribuindo para a conscientização e construção de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.

## **TEA**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que se caracteriza por um conjunto de padrões de comportamento atípicos, incluindo déficits na comunicação, interação social e manifestações comportamentais repetitivas. Esses sinais podem ser observados nos primeiros meses de vida da criança, sendo o diagnóstico geralmente estabelecido entre os 2 e 3 anos de idade.

A identificação precoce de atrasos no desenvolvimento e o encaminhamento para intervenções comportamentais e educacionais podem melhorar significativamente os resultados a longo prazo para indivíduos com TEA. A estimulação precoce é fundamental para promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas, aproveitando a neuroplasticidade cerebral nos primeiros anos de vida.

O diagnóstico do TEA é realizado por profissionais de múltiplas especialidades, entrevistas com os pais e aplicação de instrumentos específicos. A intervenção precoce e o suporte de uma equipe multidisciplinar são essenciais para ajudar a criança a desenvolver habilidades de comunicação,

interação social e estabilidade emocional.

O Dia Mundial de Conscientização do Autismo, em 2/4, foi estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2007. O propósito da data é disseminar informações à população para diminuir a discriminação e o preconceito contra as pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e promover a inclusão e a qualidade de vida.